



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
TÓPICOS ESPECIAIS EM ARQUEOLOGIA HISTÓRICA I		CARQUEOL	ARQL0072	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT:	HORÁRIOS: Terça-feira: 08h-12h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Arqueologia e Preservação Patrimonial				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Vivian Karla de Sena			Doutora	
EMENTA				
<p>Disciplina teórica que visa introduzir os estudantes no estudo dos principais conceitos e abordagens das teorias de gênero e crítica feminista na Arqueologia e, especialmente, na Arqueologia Histórica. A disciplina também contará com a construção de um panorama histórico da utilização de tais abordagens nos estudos arqueológicos para a interpretação da cultura material em contextos do passado. Será dada ênfase no diálogo estabelecido entre os estudos históricos, antropológicos e sociológicos na construção e fortalecimento das teorias de gênero e a crítica feminista para a potencial compreensão arqueológica dos papéis atribuídos aos gêneros e às mulheres e a produção de desigualdades no passado e suas possíveis relações com processos históricos da emergência e consolidação do capitalismo nas Américas e suas conseqüentes materialidades.</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
Discutir os usos e principais conceitos das teorias de gênero e da crítica feminista na investigação arqueológica e na construção de interpretações e narrativas sobre contextos materiais do passado.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
Definir os principais conceitos de abordagens de gênero e feminista nas ciências humanas e sociais; Identificar o uso de conceitos e abordagens das teorias de gênero e crítica feminista no campo da Arqueologia;				
Identificar em estudos de caso da Arqueologia, e especialmente da Arqueologia Histórica, abordagens teóricas e metodológicas utilizadas na interpretação de papéis sociais atribuídos às mulheres e as narrativas construídas acerca da produção de desigualdades no passado histórico.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Para o desenvolvimento da disciplina serão realizadas aulas expositivas-dialogadas, discussão de textos e elaboração de resenhas e seminários.				
Recursos e Materiais utilizados:				
Quadro branco, marcador, textos de suporte bibliográfico e recursos audiovisuais.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá duas avaliações. A I Avaliação consistirá na produção de resenhas, resumos de textos abordados em sala de aula. A II Avaliação consistirá na produção e a apresentação de seminários temáticos mediados por debates e perguntas.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
DATA (Dia/Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR (ES)	CARGA/HORAR IA	
			TEÓR	PRÁT.
10/03	Apresentação da Disciplina: Conteúdo Avaliação Bibliografia Leitura	Vivian Sena	04	
17/03 24/03 31/03	Unidade 1: <i>Introdução aos estudos de Gênero e Crítica Feminista na Arqueologia</i> Histórico das abordagens Principais conceitos	Vivian Sena	12	
07/04 14/04 28/04 05/05	Unidade 2 <i>Gênero como Categoria Social e Histórica e Feminismos</i> Teorias nas Ciências Humanas e Sociais Conceitos Avaliação I	Vivian Sena	16	
12/05 19/05 26/05 02/06	Unidade 3: <i>Gênero e Feminismo na Arqueologia Histórica</i> Abordagens teóricas Estudos de Caso	Vivian Sena	16	
09/06 16/06 23/06	Unidade 4: <i>Existe Arqueologia Feminista? E no Brasil?</i> Arqueologia Feminista nas Américas e no Brasil Estudos de caso Avaliação II	Vivian Sena	12	
14/07	Prova Final	Vivian Sena	00	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERROCAL, María Cruz. Feminismo, teoría y práctica de una arqueología científica. *Trabajos de Prehistoria*. España, Instituto de Historia (CSIC), v. 66, n. 2. pp. 25-43. 2009.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. *Tradução*:Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila.Texto original: Joan Scott –Gender: a useful category of historical analyses. *Gender and the politics of history*. New York, Columbia University Press. 1989.

WYLIE, Alison. Arqueologia e a crítica feminista da ciência. *Scientae Studia*, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 549-90, 2014.Entrevista concedida a Kelly Koide, Mariana Toledo Ferreira & Marisol Marini.

VOSS, B. L. Gênero, Raça e Trabalho na Arqueologia Colonial das Américas Espanholas. *Vestígios. Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica*. Belo Horizonte: UFMG. 2017. V.11. n.2. pp. 127-160.

LIMA, Tania. Chá e Simpatia: uma estratégia de gênero no Rio de Janeiro oitocentista. *Anais do Museu Paulista*, v.3. São Paulo. 1997. pp. 93-129.

RIBEIRO, Loredana. Da Praça à Cozinha, passando pela sala de estar: gênero, raça e classe na Pelotas no século XIX - e depois. *Vestígios: revista latino-americana de arqueologia histórica*. Belo Horizonte: UFMG, 2017. v. 11. n. 2. pp. 77–105.

ZARANKIN, Andres; PELLINI, Jose Roberto; SOARES, Fernanda Codevilla. Editorial. *Revista de Arqueologia*, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 01-02, dez. 2017.

